

5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DAS MOSCAS- DAS- FRUTAS, ESPÉCIES *Anastrepha fraterculus* E *Ceratitis capitata* EM POMARES DOMÉSTICOS

¹Fábio Júnior Blank

¹Luan Dorigon

¹Alex Schmitz

²Wilson José Gabriel

¹Acadêmicos do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil. fabiojuniorblank@yahoo.com.br; ²Docente do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A região sul do Brasil se destaca nacionalmente como produtora de frutas por apresentar clima favorável para muitas espécies de frutíferas, atividade essa que vem se tornando cada vez mais significativa como alternativa econômica. Pomares domésticos são aqueles onde se cultiva espécies frutíferas ou cultivares que propiciam fornecimento sistemático de frutas que poderão ser processadas ou consumidas *in natura* e assim contribuem para o aumento da renda de pequenos produtores e para a melhoria da alimentação e do sustento das famílias. As moscas-das-frutas, que atacam frutíferas na região sul, são principalmente de duas espécies: a mosca sul americana (*Anastrepha fraterculus*) e a do mediterrâneo (*Ceratitis capitata*). **OBJETIVO:** Descrever estratégias de controle baseado nos princípios do MIP (Manejo Integrado de Pragas), caracterizando métodos de controle no agroecossistema a ser trabalhado. **RESULTADOS:** O controle da mosca-das-frutas ocorre, especialmente, por meio de medidas químicas. Porém, há também a possibilidade do uso de um conjunto de estratégias, que podem ser culturais e biológicas. O controle cultural é baseado na destruição de hospedeiros, evitando que as moscas façam pontes para a cultura de interesse, algumas estratégias para controle podem ser usadas como armadilhas, fossas e ensacamento de frutos. Outra alternativa interessante é o uso de iscas tóxicas que objetiva atuar sobre a população de adultos das moscas-das-frutas com a utilização de um atrativo alimentar (a base de proteína ou açúcar). O controle biológico (uso de predadores, fungos entomopatogênicos e parasitóides) também tem sido uma opção interessante. Ele deve se basear não somente na liberação de organismos no pomar, mas também na preservação dos inimigos naturais, através do uso de inseticidas mais seletivos. Lembrando que o controle biológico vem apresentando resultados satisfatórios quando usado em conjunto com outros métodos de controle. No controle químico a pulverização com inseticidas é uma ferramenta eficaz, principalmente quando é utilizado um inseticida moderno e com amplo espectro de ação, entretanto para esse procedimento é necessária a assistência de um profissional habilitado para realizar a recomendação do produto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidencia-se que a incidência de moscas-das-frutas das espécies *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata* causam danos econômicos significativos em pomares do Sul do Brasil. O monitoramento é um sistema de previsão que permite acompanhar a flutuação populacional da praga, as épocas de ocorrência e os picos populacionais, sendo uma importante ferramenta para a tomada de decisão de controle para o produtor. O manejo das moscas das frutas não pode ser realizado isoladamente, assim, sugere-se que seja preconizado o manejo integrado, com o uso de diferentes estratégias de controle para diminuir a população de moscas no pomar e, conseqüentemente, os danos aos frutos.

Palavras chaves: Moscas-das-frutas. Pomares domésticos. Manejo integrado.